



XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

PRÁTICAS DE CIÊNCIA ABERTA EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ELETRÔNICOS: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INDEXADA NA LENS, REDALYC E LISTA

OPEN SCIENCE PRACTICES IN ELECTRONIC SCIENTIFIC JOURNALS: ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION INDEXED IN LENS, REDALYC AND LISTA

Vivaz Bandeira – Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Suely Ferreira da Silva – Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Paula Carina de Araújo – Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: O movimento Ciência Aberta propõe práticas que tornam o processo de produção do conhecimento científico e sua publicação mais transparente, democrática, colaborativa e acessível a todos. Enquanto canais de publicação, os periódicos científicos têm adotado práticas que concretizam as propostas da Ciência Aberta. No entanto, a produção científica sobre as referidas práticas em periódicos científicos eletrônicos ainda é tímida. Objetiva analisar a produção científica indexada nas bases de dados científicas LENS, REDALYC e *Library, Information Science and Technology Abstracts* (LISTA), sobre práticas de ciência aberta em periódicos científicos. Trata-se de um estudo descritivo e documental, realizado em três fases: (1) a coleta da produção científica indexada nas referidas bases de dados científicas, seguindo a estratégia de busca com operadores booleanos, mediante a combinação dos termos “*open science practices*” AND *journals*; (2) formação do *corpus*, utilizando critérios específicos de inclusão e exclusão; (3) análise do *corpus*, quanto ao objetivo do artigo, resultados alcançados, práticas de ciência aberta mencionadas e revistas que publicaram os artigos. Como resultado, observou-se que a maior parte dos artigos analisados apresentou pesquisa com foco na ciência aberta, acesso aberto e dados abertos. A prática de ciência aberta mais mencionada é o acesso aberto e a *Scientometrics* foi a revista que mais publicou sobre o assunto. Concluiu-se que mais estudos devem ser feitos, no sentido de se compreender a adoção de práticas de ciência aberta por periódicos científicos.

Palavras-chave: Ciência Aberta; práticas de ciência aberta; periódicos científicos.

Abstract: The Open Science movement proposes practices that make the process of producing scientific knowledge and its publication more transparent, democratic, collaborative and accessible to everyone. As publication channels, scientific journals have adopted practices that implement the proposals of Open Science. However, scientific production on these practices in electronic scientific journals is still timid. The objective is to analyze scientific production indexed in the scientific

databases LENS, REDALYC and Library, Information Science and Technology Abstracts (LISTA), on open science practices in scientific journals. This is a descriptive and documentary study, carried out in three phases: (1) the collection of scientific production indexed in the aforementioned scientific databases, following the search strategy with Boolean operators, by combining the terms “open science practices” AND diary; (2) *corpus* formation, using specific inclusion and exclusion criteria; (3) analysis of the *corpus*, regarding the objective of the article, results, open science practices mentioned and scientific journal in which the article was published. As a result, it was observed that most of the articles analyzed presented research with a focus on open science, open access and open data. The most mentioned open science practice is open access and *Scientometrics* was the journal that published the most on the subject. It was concluded that more studies must be carried out in order to understand the adoption of open science practices by scientific journals.

Keywords: Open Science 1; open science practices 2; scientific journals 3.

1 INTRODUÇÃO

Num artigo seminal, Vicente-Saez e Martinez-Fuentes (2018) indicam os diferentes sentidos do termo Ciência Aberta apresentados na literatura, havendo os que o interpretam como conhecimento (*open science as knowledge*), conhecimento transparente (*open science as transparent knowledge*), conhecimento acessível (*open science as accessible knowledge*), conhecimento compartilhado (*open science as shared knowledge*), conhecimento co-produzido de forma colaborativa (*open science as collaborative-developed knowledge*) e assim por diante. Vicente-Saez e Martinez-Fuentes (2018, p. 1, tradução nossa) consideram a Ciência Aberta como “o conhecimento transparente e acessível, que é compartilhado e construído através de redes colaborativas”.

Esta proposta inicial do conceito de Ciência Aberta (Vicente-Saez; Martinez-Fuentes, 2018), que atende mais a preocupações de ordem semiótica e semântica do que propriamente a preocupações sociais e/ou sociológicas, difere de outra perspectiva, cada vez mais adotada na literatura, que encara a ciência aberta como um movimento que se espalha pelo mundo, buscando mudar a estrutura predominante nos métodos convencionais e restritivos de produção, divulgação e acesso ao conhecimento científico, por meio de práticas inovadoras e transparentes (Araújo; Bandeira, 2024). Dessa forma, esse amplo movimento social reivindica a alteração do modo de fazer ciência, não só nas fases do planejamento e realização do processo de pesquisa científica, mas também no processo de comunicação científica, de forma a tornar todos estes processos acessíveis, transparentes e democráticos (Bandeira; Araújo, 2023; Araújo; Nobre, 2023).

Sob este prisma, a Fiocruz (2020, p. 7) ressalta que a ciência aberta “propõe mudanças estruturais na forma como o conhecimento científico é produzido, organizado, compartilhado e reutilizado”. Para isso, esse movimento serve-se de suas dimensões, princípios, iniciativas e práticas que, de um modo geral, moldam o processo de comunicação científica, sendo os processos editoriais de periódicos científicos um elemento preponderante.

Olhando para as práticas de ciência aberta para periódicos científicos, Caballero-Rivero; Sánchez-Tarragó e Santos (2019, p. 4) afirmam que estas incluem “iniciativas colaborativas de produção, disseminação e uso do conhecimento científico (...), que tentam contornar os mecanismos de privatização e garantem os princípios de abertura, integridade e reprodutibilidade do conhecimento científico”. Em seu trabalho, Araújo e Lopes (2021, p. 4) também discutem algumas práticas, dentre as quais, “o acesso aberto, gestão de dados científicos, métricas alternativas, publicação de artigos de dados, uso de licenças *Creative Commons*, revisão por pares aberta e aceite de manuscritos depositados em servidores de *preprints*”. As autoras também apontam que há ainda relativo desconhecimento das práticas de ciência aberta por parte de autores e editores, assim como resistência em face de determinadas práticas de ciência aberta, como por exemplo, a de revisão por pares aberta (Araújo; Lopes, 2021).

Apesar dos estudos dos autores acima citados, reconhece-se que são ainda insuficientes os estudos sobre as práticas de ciência aberta em periódicos científicos eletrônicos, a partir da observação da produção científica em bases de dados científicas. Este artigo, que pretende contribuir para esta perspectiva, tem por objetivo analisar a produção científica indexada nas bases de dados científicas Lens, Redalyc e LISTA, sobre práticas de ciência aberta em periódicos científicos eletrônicos.

2 METODOLOGIA

Realizou-se uma pesquisa descritiva e documental, com foco na descrição, por meio de categorias previamente estabelecidas, das características da produção científica indexada em bases de dados científicas, enquanto documentos.

O percurso metodológico foi realizado em três fases, sendo a primeira a coleta da produção científica indexada nas bases de dados científicas LENS, REDALYC e *Library Information Science and Technology Abstracts*(LISTA), em que se utilizou uma estratégia de

busca com operadores booleanos, mediante a combinação dos termos “*open science practices*” AND *journals*.

Na primeira fase da pesquisa, após a aplicação da estratégia de busca nas referidas bases de dados, foram obtidos como resultado 58 documentos, conforme apresentado no Quadro 1, abaixo.

Quadro 1- Resultados encontrados por base de dados científicas

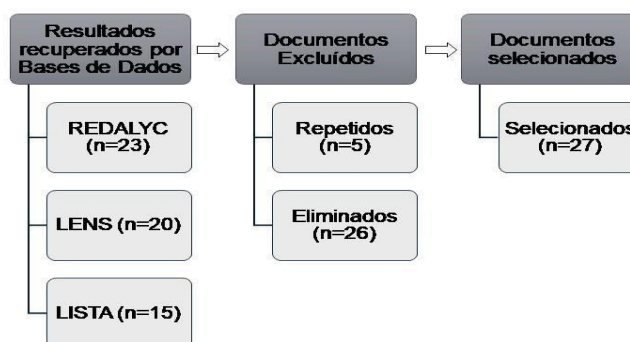
| REDALYC | LENS | LISTA | Total Geral |
|---------|------|-------|-------------|
| 23 | 20 | 15 | 58 |

Fonte: Dados da pesquisa, 2024

Dos cinquenta e oito (58) documentos recuperados, cinco (5) deles figuraram em duas das bases, LISTA e LENS, portanto, foram excluídos da lista de uma das bases, restando 53 itens. Ao observar a tipologia dos documentos, tendo como parâmetro incluir apenas os artigos científicos, sendo eles teóricos ou práticos, foram identificados seis (6) documentos denominados como “Carta executiva” e seis (6) editoriais, os quais também foram excluídos.

Para a triagem dos resultados obtidos na primeira fase foram considerados os seguintes critérios: ser um artigo científico e presença dos termos “*open science practices*”, “*open science*” e *journals* no título, resumo ou palavras-chave. Deste modo, todos os documentos que não fossem artigos científicos e não tivessem aqueles termos no título, resumo ou palavras-chave, foram retirados, tendo resultado no *corpus* constituído por vinte e sete (27) artigos, conforme ilustra o fluxograma abaixo:

Figura 1 — Fluxograma sobre seleção do *corpus*.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

A segunda fase consistiu na formação do *corpus* para análise, por meio de aplicação de critérios específicos de inclusão e de exclusão: Documentos recuperados nas Bases de dados

LENS, REDALYC e LISTA; especificamente artigos científicos publicados em periódicos eletrônicos; que registraram no título, no resumo ou nas palavras-chave os termos “*open science practices*” AND *journal*; escritos nos idiomas português, inglês ou espanhol; e serem textos completos em acesso aberto.

Na terceira fase, realizou-se a análise do *corpus*, conforme as seguintes categorias: objetivo do artigo, resultados alcançados, práticas de ciência aberta mencionadas e revista científica em que foi publicado o artigo. Os artigos selecionados para análise podem ser encontrados em Bandeira; Silva e Araújo (2024).

3 PRÁTICAS DE CIÊNCIA ABERTA EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ELETRÔNICOS

As categorias utilizadas para analisar o *corpus*, tal como anunciadas na seção sobre a trajetória metodológica, foram: o objetivo do artigo, resultados alcançados, as práticas de ciência aberta mencionadas e a revista científica em que foi publicado o artigo.

Os resultados mostram que a Revista *Scientometrics* foi o periódico com o maior número de publicações no *corpus* da pesquisa, com um total de quatro artigos. Os periódicos Revista Científica, RDBCI e *Publications* contribuíram com dois artigos cada um. Os estudos publicados pela revista *Scientometrics* discutiram a citação aberta numa análise realizada em nove milhões de *itens* de livros; características linguísticas e semânticas de artigos e relatórios de revisão por pares; o acesso aberto em Angola e a influência da pesquisa na esfera das políticas públicas.

3.1 Objetivo do artigo

Os artigos selecionados foram organizados em cinco grupos, a partir da análise dos seus objetivos: (1) ciência aberta, acesso aberto e dados abertos, com nove artigos; (2) revisão por pares aberta e processos editoriais, totalizou quatro artigos (3) impacto e avaliação da pesquisa, com quatro artigos (4) promoção da ciência aberta, com sete artigos e (5) transparência e promoção de abertura, com um total de 3 artigos, os quais expressam os propósitos que cada pesquisa teve, no âmbito da ciência aberta. São apresentados na sequência, os grupos de objetivos e seus respectivos autores.

No grupo 1, ciência aberta, acesso aberto e dados abertos, foram incluídos os artigos com os seguintes objetivos: expor o potencial das práticas de ciência aberta (Isoglio; Echeverry-Mejía, 2019); explorar as diferentes práticas de ciência aberta (Manco, 2023);

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

analisar as práticas de cientistas educacionais colombianos em relação à ciência aberta (Vallejo-Sierra; Pirela-Morillo; Tunjano-Huertas, 2023); explorar as práticas da comunidade acadêmica nacional relacionadas com Acesso Aberto e Dados Abertos (Caballero-Rivero; Sánchez-Tarragó; Santos, 2019); Realizar um estudo empírico para registrar o alcance e as características das práticas de ciência aberta (Arza; Fressoli; López, 2017); investigar como periódicos de economia abordam a incorporação de dados em suas publicações (Vlaeminck, 2021); Desenvolver um processo e uma estrutura reutilizáveis que sejam compatíveis com os esforços de dados FAIR (Tsueng *et al.*, 2023); explorar o papel do Acesso Aberto nas IES, em Angola (Artigas; Gungula; Laakso, 2022); analisar a atividade científica relacionada à ciência aberta (Filippo; Sastrón-Toledo, 2023).

No grupo 2, revisão por pares aberta e processos editoriais, foram incluídos os artigos com os seguintes objetivos: reconhecer a compreensão dos editores dos periódicos sobre as práticas de ciência aberta que podem ser aplicadas ao processo editorial de cada periódico (Araújo; Lopes, 2021); atualizar a pesquisa sobre revisão por pares aberta (Ross-Hellauer; Horbach, 2024); analisar as diferenças entre artigos, revisão por pares e processos editoriais em diferentes áreas (Perković Paloš *et al.*, 2023); expandir o conjunto de revisores e incentivar a transferência de manuscritos entre editoras (Hurst; Greaves, 2021).

No grupo 3, impacto e avaliação da pesquisa, foram incluídos os artigos com os seguintes objetivos: analisar as tendências recentes e as implicações para a avaliação acadêmica nas ciências sociais na América Latina, com foco nos sistemas nacionais de classificação de revistas acadêmicas (Vasen; Vilchis, 2017); Analisar o engajamento das postagens realizadas no *Instagram*, *Facebook* e *Twitter* pelos periódicos científicos avaliados com Qualis A1 e A2 (Rezende; Drumond, 2023); Analisar empiricamente as diferenças na distribuição de documentos e propor novas medidas de avaliação (Irawan *et al.*, 2021); avaliar a prontidão das Universidades Públicas na implementação de iniciativas de ciência aberta (Ahmed; Othman, 2021).

No grupo 4, promoção da ciência aberta, foram incluídos artigos com os seguintes objetivos: mapear as narrativas circulantes sobre práticas de ciência aberta durante a pandemia (Oliveira *et al.*, 2023); elaborar um guia para implementar políticas e práticas de ciência aberta em periódicos (Silverstein *et al.*, 2024); conhecer o *status* das práticas de ciência aberta nos periódicos científicos correntes da Biblioteca Digital de Periódicos da Universidade Federal do Paraná sob a perspectiva dos seus editores (Araújo *et al.*, 2021);

explorar cinco ferramentas disponíveis gratuitamente que apoiam e facilitam as práticas de ciência aberta (Hislop *et al.*, 2024); discutir o papel das bibliotecas digitais no apoio ao processo da ciência aberta (Di Nunzio, 2023); criar um gráfico de conhecimento que integre informações relacionadas à biodiversidade extraídas da literatura científica (Penev *et al.*, 2019); explorar o papel dos livros na comunidade acadêmica (Zhu *et al.* 2019).

Por fim, no grupo 5, transparência e promoção de abertura, foram incluídos artigos com os seguintes objetivos: analisar o *status* de adoção das diretrizes de transparência e promoção de abertura em periódicos (Patarčić; Stojanovski, 2022); conhecer comportamentos e práticas de pesquisadores em RDM e propor como a biblioteca pode incorporar RDM aos serviços de pesquisa oferecidos (Ismail; Jaafar; Azmi, 2022); fornecer *insights* sobre a adoção e atitudes dos pesquisadores em relação à pré-impressão na publicação acadêmica (Ni; Waltman, 2024).

Esses agrupamentos destacam os diferentes enfoques e propósitos dos artigos em relação à ciência aberta e suas aplicações em diversas áreas da pesquisa científica. Além disso, observa-se que o maior grupo é o grupo 1, reunindo dez artigos, sob o tópico ciência aberta e dados abertos, ao passo que o grupo 5 é o menor grupo, com apenas três artigos.

3.2 Resultados alcançados

Quanto aos resultados mencionados nos artigos analisados, destacam-se três aspectos principais, a saber, (i) a importância da colaboração e transparência na ciência aberta, (ii) obstáculos e desafios na adoção da ciência aberta, e (iii) reflexão sobre sistemas de avaliação acadêmica e práticas inovadoras.

Os artigos cujos resultados apontam para a importância da colaboração e transparência na ciência aberta, enfatizam que a colaboração social é essencial para práticas abertas na ciência, promovendo qualidade e eficiência na pesquisa. Também destacam que a ciência aberta oferece acesso aberto a artigos, dados e códigos, incentivando a transparência e a reutilização (Isoglio; Echeverry-Mejía, 2019; Manco, 2023; Vallejo-Sierra; Pirela-Morillo; Tunjano-Huertas, 2023; Oliveira *et al.*, 2023; Silverstein *et al.*, 2024; Rezende; Drumond, 2023; Patarčić; Stojanovski, 2022; Ni; Waltman, 2024; Penev *et al.*, 2019; Tsueng *et al.*, 2023; Zhu *et al.*, 2019).

Quanto aos obstáculos e desafios na adoção da ciência aberta, os resultados apontam a falta de conscientização e políticas padronizadas, como obstáculos que dificultam

a adoção plena da ciência aberta nas universidades. Outrossim, evidenciam que as políticas das revistas variam entre disciplinas, com intervenções como *registered reports*, por exemplo, mais comuns em revistas multidisciplinares e de ciências da saúde (Vasen; Vilchis, 2017; Arza; Fressoli; López, 2017; Hislop; Farrier; Roth, 2024; Araújo *et al*, 2021; Hurst; Greaves, 2021; Araújo; Lopes, 2021; Vlaeminck, 2021; Ahmed; Othman, 2021; Perković Paloš *et al*, 2023; Artigas; Gungula; Laakso, 2022; Filippo; Sastrón-Toledo, 2023).

Em relação aos sistemas de avaliação acadêmica e práticas inovadoras, registrou-se que as reflexões sobre sistemas de avaliação acadêmica e práticas inovadoras são essenciais para uma avaliação mais justa, e que a promoção da ciência aberta na publicação acadêmica é crucial para a transparência na pesquisa (Caballero-Rivero; Sánchez-Tarragó; Santos, 2019; Ismail; Jaafar; Azmi, 2022; Irawan *et al*, 2021; Ross-Hellauer; Horbach, 2024; Di Nunzio, 2023).

3.4 Práticas de ciência aberta mencionadas

Entre as práticas de ciência aberta mais mencionadas ao longo dos textos analisados, estão o acesso aberto, dados abertos, transparência de dados, a aceitação e publicação de *preprints*, revisão por pares aberta, ciência cidadã, métricas alternativas, colaboração científica, tal como se observa no Gráfico 1.

Gráfico 1 — Práticas de ciência aberta mais mencionadas.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

O **acesso aberto** é a prática mais citada nos artigos analisados. Manco (2023) relaciona-o ao acesso às fontes bibliográficas e destaca que facilita a atualização do referencial teórico de uma pesquisa. Araújo e Lopes (2021) afirmam que os editores o

consideram como uma prática de ciência aberta importante ou muito importante. Araújo *et al.* (2021) apontam que junto com o uso de licenças *Creative Commons*, as métricas alternativas são as práticas de ciência aberta mais comuns para os periódicos científicos da UFPR.

Por outro lado, Vasen e Vilchis (2017) declaram que alguns países possuem legislação ou contam com a presença de Sistema Nacional de Acesso Aberto. Contudo, faltam critérios que promovam uma maior abertura em termos de disponibilidade gratuita de conteúdos, direitos de autor, licenciamento de conteúdos e infraestruturas para acesso aberto. Também mencionam a importância de práticas como o uso de plataformas de dados abertas e políticas de autoarquivamento.

Caballero-Rivero; Sánchez-Tarragó e Santos (2019) consideram o acesso aberto como uma prática central para a Ciência Aberta, pois permite o acesso livre e gratuito a artigos científicos, facilitando a disseminação e o compartilhamento do conhecimento. Arza, Fressoli e López (2017), apontam que a publicação de pesquisas em acesso aberto permite maior divulgação e visibilidade dos resultados científicos e que a utilização de plataformas online e ferramentas *web 2.0* para colaborar e partilhar abertamente conhecimento no campo científico é fundamental. Já Hislop, Farrier e Roth (2024) relacionam o Acesso Aberto com dados abertos e ambos com a transparência, enfatizando que abrangem os princípios de dados FAIR, garantindo que os dados sejam localizáveis, acessíveis, interoperáveis e reutilizáveis. Por outro lado, para Ismail, Jaafar e Azmi, (2022), o acesso aberto e dados abertos, são vistos como essenciais para a avaliação dos pesquisadores, com base na abertura e transparência de seu trabalho, mas que ainda é uma lacuna na Malásia e em outros países. A discussão de Di Nunzio (2023) foi em torno de Acesso Aberto e Dados Abertos, Pesquisa Reprodutível, Diretrizes e Políticas, Infraestruturas, Ferramentas e Avaliação.

A revisão por pares também é uma prática em evidência na literatura analisada. A “Revisão por pares aberta” é discutida com ênfase nos artigos de Vasen e Vilchis (2017), por Araújo e Lopes (2021), Araújo *et al.* (2021) e Ross-Hellauer e Horbach (2014). Ross-Hellauer e Horbach (2014) discorrem sobre o sistema de avaliação, que em alguns países, atribui mais pontos a revistas que realizam um processo de revisão por pares duplo-cego em comparação com a revisão aberta ou revisão pós-publicação. Por outro lado, valoriza-se mais a transparência na publicação da lista de revisores e menos os outros aspectos da

transparência no processo de revisão. Os artigos de Araújo e Lopes (2021) apresentam resultados relativos à resistência e reticência em relação ao uso da revisão por pares aberta, por parte dos editores de periódicos científicos. Ross-Hellauer e Horbach (2024) em artigo de revisão de escopo sobre *Open Peer Review*, constatou que esse tipo de revisão está crescendo, mas ainda está longe de ser uma prática comum. Os autores indicam a presença de atitudes positivas em relação aos Relatórios Abertos e abordagens mais céticas em relação às Identidades Abertas.

Quanto aos **dados abertos**, Manco (2023) enfatiza a importância da sua disponibilização, especialmente, quanto ao reaproveitamento de dados e parâmetros, sendo destacado como fonte fundamental no processo de geração de conhecimento científico. Vallejo-Sierra; Pirela-Morillo e Tunjano-Huertas (2023) analisam em termos da sua adoção pelos investigadores das ciências da educação e ressaltam que o desenho da metodologia e a coleta e tratamento dos dados são etapas cruciais para facilitar a replicação e reutilização dos dados, bem como para promover a transparência no processo de pesquisa. Hislop; Farrier e Roth (2024) estudaram os Dados Abertos referindo-se a dados que estão disponíveis gratuitamente para reutilização ou redistribuição, facilmente acessíveis pela Internet e com restrições mínimas para uso.

Oito artigos citam a **transparência de dados**, mas apenas dois tratam diretamente sobre o tema (Silverstein *et al.*, 2024; Patarčić; Stojanovski, 2022). Silverstein *et al.* (2024) foca no contexto da promoção da ciência aberta na investigação em ciências sociais e no papel dos editores de revistas quanto à facilitação desta prática, e Patarčić; Stojanovski, (2022) analisam a transparência de dados em relação à métrica do Fator TOP e relatam que a maioria das políticas de periódicos analisados na pesquisa, já adota esse padrão.

Entre os artigos que citaram os **preprints**, estão Araújo e Lopes (2021); Oliveira *et al.*, (2023); Araújo *et al.* (2021) e Ni e Waltman (2024), este último como temática central do artigo. Araújo e Lopes (2021) tiveram como resposta que a maioria dos editores considerou o aceite de *preprints* como uma prática de ciência aberta importantes ou muito importante.

Por sua vez, Oliveira *et al.* citam a utilização de servidores de *preprints* como uma prática de ciência aberta que permite a rápida disseminação de resultados de pesquisa, antes da revisão por pares, contribuindo assim para a expansão do conhecimento científico para um público mais amplo. Ni e Waltman (2024) analisaram a adoção de *preprint*, com perguntas sobre familiaridade com pré-impressão, disposição para publicar *preprints* no

futuro; Atitudes em relação à pré-impressão, benefícios e preocupações e, formas de incentivar a pré-impressão. A pesquisa identificou a livre acessibilidade dos *preprints* e a aceleração da comunicação de pesquisa como os benefícios mais importantes da pré-impressão e a baixa confiabilidade e credibilidade dos *preprints*, o compartilhamento de resultados antes da revisão por pares e a cobertura prematura da mídia como as preocupações mais significativas sobre a pré-impressão.

A ciência cidadã como prática de ciência aberta é citada em 4 artigos, porém é discutida apenas em dois: Arza; Fressoli; López (2017) e Ahmed; Othman (2021). Entretanto, em nenhum deles é apresentada como uma prática de ciência aberta para periódicos científicos e, portanto, não foi objeto de análise nesta pesquisa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os artigos analisados sugerem que as características observadas e em expansão relativas às práticas de Ciência Aberta continuam sendo o desenvolvimento de atividades que garantam o acesso aberto aos resultados da investigação científica. Nessa direção, dados abertos, transparência de dados, o aceite de *preprints* e a revisão por pares aberta apontam um tímido, mais importante crescimento da atenção dos periódicos para a adoção plena dessas práticas de ciência aberta.

Observa-se também a necessidade de aceitação, ampliação e implementação de práticas inovadoras de Ciência aberta por parte dos periódicos científicos e desenvolvimento de políticas editoriais consistentes e impositivas que possam permitir cada vez mais uma avaliação do desenvolvimento de uma ciência mais justa, acessível, transparente e colaborativa.

Sugere-se como pesquisa futura a ampliação dessa pesquisa em outras bases de dados multidisciplinares como *Dimensions*, *Web of Science* e *Scopus*. Apesar da literatura apontar as principais práticas de ciência aberta para periódicos científicos, ela carece de aprofundamento e de evidências da sua aplicação prática nessas fontes de informação.

REFERÊNCIAS

AHMED, Mahfooz; OTHMAN, Rosalina. Readiness towards the implementation of open science initiatives in the Malaysian Comprehensive Public Universities. **Journal of Academic**

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

Librarianship, Amsterdam, v. 47, Issue 5, sep. 2021. Disponível em:
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0099133321000598>. Acesso em 20 abr. 2024.

ARAÚJO, Paula Carina de; BANDEIRA, Vivaz. Produção científica sobre plano de gestão de dados indexada na BRAPCI. **Revista Sol Nascente**, Huambo, Angola, v. 12, n. 3, p. 194–209, 2024. Disponível em: <https://revista.ispsn.org/index.php/rsn/article/view/294>. Acesso em 20 maio, 2024.

ARAÚJO, Paula Carina de *et al.* As práticas de ciência aberta dos periódicos científicos correntes da Biblioteca Digital de Periódicos da Universidade Federal do Paraná. **Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação**, Lisboa, Issue 1/2, p1-9, 2021. <https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/cadernos/article/view/2801/2476>. Acesso em 20 maio, 2024.

ARAÚJO, Paula Carina de; NOBRE, Rafael Logan de Souza. Práticas de ciência aberta dos periódicos científicos do domínio do Direito indexados na coleção SciELO Brasil. **BiblioCanto**, Natal, v. 9, n. 2, p. 82–88, 2023. Disponível em: DOI: 10.21680/2447-7842.2023v9n2ID33812. Acesso em: 20 mai. 2024.

ARAÚJO, Paula Carina; LOPES, Maura Paula Miranda. Compreensão do editor científico sobre Ciência Aberta: Estudo do programa editorial do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). **Encontros Bibli: Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v.26, p.1-22, 2021. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/147/14775306005/html/>. Acesso: 20 abr. 2024.

ARTIGAS, Wileydis; GUNGULA, Eurico Wongo; LAAKSO, Mikael. Open access in Angola: a survey among higher education institutions. **Scientometrics**, Budapeste, v. 127, n.7, p. 3977-3993, jun. 18, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11192-022-04410-w>. Acesso em: 20 abr.2024.

ARZA, Valéria; FRESSOLI, Mariano; LÓPES, Emanuel. Ciência aberta na Argentina: um mapeamento das experiências atuais. **Ciência, Ensino e Tecnologia**, Concepción del Uruguay, Entre Ríos, v. 28, n. 55, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.org.ar/pdf/cdyt/n55/n55a04.pdf>. Acesso: 20 abr. 2024.

BANDEIRA, Vivaz; ARAÚJO, Paula Carina de. Perfil de las Revistas Científicas Electrónicas en Angola. **Revista Angolana de Ciências**, Huambo, Angola, v. 5, n. 2, p. e050205, 2023. DOI: <https://doi.org/10.54580/R0502.05>. Acesso: 20 abr. 2024.

BANDEIRA, Vivaz; SILVA, Suely Ferreira; ARAÚJO, Paula Carina de. Práticas de Ciência Aberta em Periódicos Científicos Eletrônicos: Análise da Produção Científica Indexada na LENS, REDALYC e LISTA [Data set]. **Zenodo**, Genebra, 2024. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12730165>. Acesso: 12 jul. 2024.

CABALLERO-RIVERO, Alejandro; SÁNCHEZ-TARRAGÓ, Nancy; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Práticas de Ciência Aberta da comunidade acadêmica brasileira: estudo a partir da produção científica. **Transinformação**, Campinas, v. 31, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2318-0889201931e190029>. Acesso em: 20 abr. 2024.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

DI NUNZIO, Giorgio Maria. Focused Issue on Digital Library Challenges to Support the Open Science Process. **International Journal on Digital Libraries**, Berlin, v. 24, n.4, p. 185-189, nov. 29, 2023. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00799-023-00388-9>. Acesso em: 20 abr. 2024.

FELIPPO, Daniela de; SASTRÓN-TOLEDO, Pablo. Influence of research on open science in the public policy sphere. **Scientometrics**, Budapeste, v. 128, n.3, p. 1995-2017. feb. 3, 2023. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11192-023-04645-1>. Acesso em: 20 abr. 2024.

FIOCRUZ. Fundação Oswaldo Cruz. **Política de gestão, compartilhamento e abertura de dados para pesquisa: princípios e diretrizes**. Rio de Janeiro: Fiocruz/VPEIC, 2020. Disponível em: file:///C:/Users/Vivaz%20Bandeira/Downloads/VPEIC_versao_PORTUGUES_2021-03-22.pdf. Acesso em: 27 jun. 2024.

HISLOP, Christine Neeman; FARRIER, Katie Pierce; RORH, Elizabete. Exploring Freely Available Data Tools to Support Open Data and Open Science. **Journal of Hospital Librarianship**, London, v. 24, Issue 2, p. 104-111, apr./jun. 2024. DOI: <https://doi.org/10.1080/15323269.2024.2326787>. Acesso em: 20 abr. 2024.

HURST, Phil; GREAVES, Sarah. COVID-19 Rapid Review cross-publisher initiative: What we have learned and what we are going to do next. **Learned Publishing**, Hoboken, v. 34, Issue 3, p. 450-453, jul. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1002/leap.1375>. Acesso em: 20 abr. 2024.

IRAWAN, Dasapta Erwin et al.. The need for a new set of measures to assess the impact of research in earth sciences in Indonesia. **European Science Editing**, United Kingdom, v. 47, p.1-8, 2021. DOI: [10.3897/ese.2021.e59032](https://doi.org/10.3897/ese.2021.e59032). Acesso em: 20 abr. 2024.

ISMAIL, Mohd Ikhwan; JAAFAR, Cik Ramlah Che; AZMI, Noor Adilah. Eliciting Researchers' Behaviour as the Foundation of Research Data Management Service Development. **LIBRES: Library & Information Science Research Electronic Journal**, Kent, Ohio, v. 32, Issue 1, p. 44-63, 2022. Disponível em: <https://www.libres-ejournal.info/3933/>. Acesso em: 20 abr. 2024.

ISOGLIO, Antonela; ECHEVERRY-MEJÍA, Jorge Andrés. Reconhecimento de expertise e orientação para problemas sociais: práticas de ciência aberta na perspectiva da pesquisa integrada. **Ciência e Sociedade**, Rio de Janeiro, v. 44, n. 1, 2019. Disponível em: <https://revistas.intec.edu.do/index.php/ciso/article/view/1304>. Acesso em: 20 abr. 2014.

MANCO, Alejandra. Práticas de ciência aberta vistas a partir da perspectiva das comunidades de pesquisa em ciência básica do Peru. **Revista Científica**, Bogotá, v. 48, n.3, 2023. Disponível em: file:///C:/Users/slinf/Downloads/Praticas_de_ciencia_abierta_vistas_desde_la_persp.pdf. Acesso em: 20 abr. 2024.

NI, Rong; WALTMAN, Ludo. To preprint or not to preprint: a global researcher survey. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, Virgínia, mar. 13, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1002/asi.24880>. Acesso em: 20 abr. 2024.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

OLIVEIRA, Monique; BARTA, Germana; HAFIS, Mariana; MARSHALL, Melanie Benson; PINFIEL, Stephen. Pandemia trouxe oportunidades para mais inclusão na ciência: uma análise temática de documentos sobre práticas de ciência aberta. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.21, p.1-18, dez. 2023. DOI: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v21i00.8673918>. Acesso em: 20 abr. 2024.

PATARČIĆ, Ingá. STOJANOVSK, Jadranka. Adoption of transparency and openness promotion (TOP) guidelines. **Publications**, Basel, v. 10, n. 4, nov. 2022. Disponível em: <https://ideas.repec.org/a/gam/jpubli/v10y2022i4p46-d986868.html>. Acesso em: 20 abr. 2024.

PENEV, Lyubomir; DIMITROVA, Mariya; SENDEROV, Viktor Senderov, ZHELEZOV, Georgi; GEORGIEV, Teodor; STOEV, Pavel; SIMOV, Kiril. OpenBiodiv: a knowledge graph for literature-extracted linked open data in Biodiversity science. **Publications**, Basel, v. 7, n.2, may 2019. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2304-6775/7/2/38>. Acesso em: 20 abr. 2024.

PERKOVIĆ PALOŠ, Andrijana *et al.* Linguistic and semantic characteristics of articles and peer review reports in Social Sciences and Medical and Health Sciences: analysis of articles published in Open Research Central. **Scientometrics** 128, p. 4707–4729, jul 2023. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11192-023-04771-w>. Acesso em: 20 abr. 2024.

REZENDE, Laura Vilela Rodrigues; DRUMOND, Larissa Bárbara Borges. Comunicando ciência: o uso das redes sociais públicas pelos periódicos científicos brasileiros da Área “Comunicação e Informação”. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ci.**, Campinas, v. 21, e023025, 2023. DOI: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v21i00.8672917>. Acesso em: 20 abr. 2024.

ROSS-HELLAUER, Tony; HORBACH, Serge P. J. M. Additional experiments required: a scoping review of recent evidence on key aspects of open peer review. **Research Evaluation**, New York, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1093/reseval/rvae004>. Acesso em: 20 abr. 2024.

SILVERSTEIN, Priya *et al.* A guide for social science journal editors on easing into open science. **Research Integrity & Peer Review**, London, v. 9, Issue 1, p. 1-14, 2024. Disponível em: <https://researchintegrityjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s41073-023-00141-5#Abs1>. Acesso em: 20 abr. 2024.

TSUENG, Ginger *et al.* Developing a standardized but extendable framework to increase the findability of infectious disease datasets. **Scientific Data**, Berlin, v. 10, feb. 2023. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41597-023-01968-9>. Acesso em: 20 abr. 2024.

VALLEJO-SIERRA, Ruth-Helena; PIRELA-MORILLO, Johann-Enrique; TUNJANO-HUERTAS, Wilintong. Ciências educacionais abertas: As práticas de seus pesquisadores e algumas projeções para a Colômbia. **Revista Científica**, Bogotá, v. 48, n. 3, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.14483/23448350.20686>. Acesso em: 20 abr. 2024.

VASEN, Federico; VILCHIS, Ivonne Lujano. Sistemas nacionais de classificação de revistas científicas na América Latina: tendências recentes e implicações para a avaliação acadêmica em ciências sociais. **Revista Mexicana de Ciências Políticas e Sociais**, Ciudad de México, Ano

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

62, n. 231, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.org.mx/pdf/rmcps/v62n231/0185-1918-rmcps-62-231-00199.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2024.

VICENTE-SAEZ, Ruben; MARTINEZ-FUENTES, Clara. Open Science now: A systematic literature review for an integrated definition. *Journal of business research*, v. 88, p. 428-436, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2017.12.043>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0148296317305441>. Acesso em: 20 abr. 2024.

VLAEMINCK, Sven. Dawning of a New Age? Economics Journals' Data Policies on the Test Bench. **Liber Quarterly: The Journal of European Research Libraries**, Haia, Holanda, v. 31, Issue 1, p. 1-29, 2021. DOI: <https://doi.org/10.53377/lq.10940>. Acesso em: 20 abr. 2024.

ZHU, Yongjun; YAN, Erjia; PIERONI, Silvio; CHE, Chao. Nine million book items and eleven million citations: a study of book-based scholarly communication using Open Citations. **Scientometrics**, Budapeste, v. 122, p. 1097-1112, dec. 2019. Disponível em: <https://arxiv.org/pdf/1906.06039>. Acesso em: 20 abr. 2024.